

RELATÓRIO TECNICO FINAL

DO CONVENIO BNB/FAPEX/UFBA

PROJETO

I SIMPÓSIO NACIONAL REPENSANDO OS SERTÕES SEMIARIDOS DO BRASIL

Universidade Federal da Bahia (UFBA), Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), Universidade do Vale do São Francisco (UNIVASF) e o Instituto Nacional do Semiárido (INSA).

Salvador, Feira de Santana, Cruz das Almas e Juazeiro. 23 a 27 de abril de 2012

I SIMPÓSIO NACIONAL REPENSANDO OS SERTÕES SEMIÁRIDOS DO BRASIL.

Universidade Federal da Bahia (UFBA), Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), Universidade do Vale do São Francisco (UNIVASF) e o Instituto Nacional do Semiárido (INSA).

Coordenador: Prof. Dr. Aurélio Gonçalves de Lacerda Coordenador Adjunto: Profa. Dra.Maria do Carmo Pascoli

Comitê de Organização:

Aurélio Gonçalves de Lacerda – UFBA Maria do Carmo Pascoli – UFBA Luiz Paulo Almeida Neiva – UNEB Adeítalo Manoel Pinho – UEFS Valdíria Rocha – UFRB Ricardo Santana de Lima – UNIVASF

Comitê Científico:

Aelson Silva de Almeida Milton A. Roque Frederico Guaré Cruz Geraldo Marcelo Lima Gustavo Machado Lidércia Cavalcanti Silva Lúcia Maryse R. de Oliveira Manoel Abílio de Queiroz Márcia Aparecida P. Scheer Maria A. J. de Oliveira Maria Spínola Miranda Martha Schaer Barbosa Oldair D. Vinhas da Costa Ricardo Albinati Pedro Barboza Simone Guerreiro Yvonilde Medeiros

Assessoria de Comunicação:

Marco Antônio Queiroz – UFBA
Toni Vasconcelos – UNEB
Everaldo Goes – UEFS
Cesar Velame – UFRB
Klene Barreto de Aquino – UNIVASF
Catarina Buriti – INSA

Assessoria Técnica:

Patrícia Smith Galvão Amílca Maria Fernandes Edna Maria da Silva

Coordenação de Monitoria:

Caroline B. Nunes Vaz Liane Rosa Martins

Coordenação de Atividades
Artístico/culturais
Simone Guerreiro

Salvador, Feira de Santana, Cruz das Almas e Juazeiro.

De 23 a 27 de abril de 2012.

RESUMO

PENSADO E ORGANIZADO para se realizar em novembro de 2011, o Simpósio foi, por razões de financiamento, transferido para abril de 2012.

Trata-se da realização de evento de caráter nacional, interinstitucional, interdisciplinar e multicampi, intitulado I Simpósio Nacional Repensando os Sertões Semiáridos do Brasil, correalização da UFBA, UNEB, UEFS, UFRB, UNIVASF e INSA, com patrocínio exclusivo do Banco do Nordeste – BNB, e tendo por objetivo geral: congregar a comunidade, autoridades, pensadores, cientistas, artistas e agentes sociais que tem como temática os Sertões Semiáridos, para, durante os dias 23 a 27 de abril de 2012, "REPENSAR" questões importantes sobre a região, cultura, artes, educação contextualizada, exclusão social, geração e distribuição de renda, políticas públicas para um modelo de desenvolvimento sustentável, gestão, água, o sertanejo, o bioma caatinga, energias alternativas, segurança alimentar e agricultura familiar.

A partir de tal objetivo, ao qual se agregaram nove objetivos específicos, formatou-se o evento em dois painéis - Políticas Públicas para o Desenvolvimento Sustentável dos Sertões Semiáridos do Brasil e Gestão das Políticas Públicas para o Desenvolvimento Sustentável dos Sertões Semiáridos do Brasil; quatro Sessões Plenárias - Meio Ambiente, Segurança Alimentar, Gestão das Águas e Energias Alternativas; Entre o Combate à Seca e à Convivência com o Semiárido; Cultura, Artes, Educação Contexualizada dos/para os Sertões Semiaridos do Brasil; Patrimônio Natural, Cultural e Turismo; duas Conferências - Planejamento Regional com foco nos Sertões Semiáridos do Brasil e O Desenvolvimento dos Sertões Semiáridos do Brasil nos Cenários da Integração Nacional; Sessões de Comunicação oral e de pôsteres e de atividades artístico-culturais.

Sertões semiáridos, desenvolvimento sustentável, políticas públicas, planejamento regional, cultura, artes, educação contextualizada, gestão, recursos hídricos, meio ambiente, segurança alimentar, energias alternativas, convivência com o semiárido, patrimônio natural, patrimônio cultural, turismo.

SITUAÇÃO DAS PARCERIAS

COMO JÁ AFIRMADO, o evento realizou-se com a efetiva participação das instituições parceiras, tanto no apoio logístico (transporte, complementação de hospedagem e alimentação, quanto pela disponibilização de seus docentes, pesquisadores e técnicos, de espaços e equipamentos adequados e das respectivas assessorias de comunicação para divulgação do evento.

Avulta, como indicador maior do envolvimento das instituições parceiras, o fato de os seus dirigentes máximos, os reitores, terem aceitado o convite e participado efetivamente como mediadores dos debates dos dois Painéis e das quatro Sessões Plenárias e, terem também, de forma inusitada e sem precedentes, comparecido ou mandado representantes para o encerramento, em Juazeiro, onde foi assinada a *Carta Compromisso*, aqui anexa, e já amplamente divulgada. Ato, que por si só, revela a alta relevância do evento para os estudos, debates e embates na busca de soluções adequadas e duradouras para os Sertões Semiáridos.

Pelo teor da *Carta Compromisso* assinada pelos dirigentes máximos das instituições parceiras, o evento pode ser considerado um marco importante e indicador da disposição de trabalho conjunto e articulado em prol do desenvolvimento dos Sertões Semiáridos.

METAS REALIZADAS

POR SE TRATAR de evento de natureza científica, cultural e artística e não propriamente de projeto de pesquisa ou de extensão, vale ressaltar que as quatro metas propostas foram plenamente alcançadas. A primeira delas, consistia em convidar autoridades políticas em nível federal, regional e estadual para o evento. Atento a tal meta, foram expedidos convites assinados pela Magnífica Reitora da UFBA, Profa. Dra. Dora Leal Rosa, dirigidos a Senhora Tereza Campello, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, ao Senhor Fernando Bezerra, Ministério da Integração Nacional, ao Senhor Jaques Wagner, Governador da Bahia, ao Senhor Eduardo Campos,

Governador de Pernambuco, ao Senhor Paulo Sérgio Fontana, Superintendente da SUDENE, ao Senhor Aldemir Bendine, Presidente do Banco do Brasil, ao Senhor Jurandir Santiago, Presidente do Banco do Nordeste, ao Senhor Zezéu Ribeiro, Secretário do Planejamento da Bahia, além de convites encaminhados aos deputados da Bancada Baiana na Câmara dos Deputados, aos secretários de estados e representação da União dos Prefeitos da Bahia e de órgãos como EMBRAPA, CODEVASF, DENOCS, CHEFS, ASA, RESAB, IRPPAA e CPT.

A segunda meta consistia em convidar palestrantes, artistas e conferencistas, o que foi satisfatoriamente atendido mediante os convites expedidos e o comparecimento dos membros que compuseram os painéis, as sessões plenárias, as conferências e as atividades artístico-culturais.

A terceira meta concretizou-se pela organização da parte cultural do evento, mediante os convites ao compositor e músico Pereira da Viola, o qual executou o Hino Nacional na solenidade de abertura, encerrando-a com a execução de Asa Branca, dedicada aos homenageados do evento: Ariano Suassuna, Aziz Ab'Saber, conferencista convidado, falecido antes do evento, e Luiz Gonzaga e Jorge Amado, na celebração do centenário de nascimentos. O grupo Sertanília realizou dois shows, um Salvador, e outro em Feira de Santana, outras atividades ocorreram em Cruz das Almas e Juazeiro.

A quarta e última meta, já não mais em relação à formatação do evento, consistiu em alimentar com dados atualizados o Portal Semiárido. Trata-se de esforço contínuo para construção e alimentação de site destinado à publicação de projetos e resultados de pesquisa e de extensão, voltados para o Semiárido baiano. www.semiarido.ufba.br Esta meta extrapola o período de realização do evento e o da vigência do Convênio, encontra-se, portanto, em desenvolvimento e implementação.

SOB A EPÍGRAFE *UM GALO SOZINHO NÃO TECE UMA MANHÃ, v*erso do poema *Tecendo a manhã*, de João Cabral de Melo Neto, e com o lema: **Sertões**

Semiáridos sem Miséria, um grupo de docentes, de pesquisadores, de técnicos e de estudantes das instituições parceiras, pensou, planejou e formatou um evento nacional de médio porte, visando a atingir, além do objetivo geral acima tratado, dos seguintes objetivos específicos, aqui sucintamente relatados.

OBJETIVOS

 Congregar os pesquisadores/extensionistas em perspectiva interinstitucional, multidisciplinar e multicampi para o estudo sistemático e contínuo da problemática inerente aos Sertões Semiáridos Brasileiros.

TAL OBJETIVO, que, pela sua natureza e complexidade, não se concretiza no período de realização do evento; ou mesmo no período de vigência do Convênio, vem sem sendo paulatinamente atingido pelo contato continuo com os pesquisadores (professores, técnicos, estudantes, agentes sociais) que elegeram os Sertões Semiáridos do Brasil como objeto de seus estudos, pesquisas, atividades extensionistas e ações sociais, particularmente, os integrantes dos quadros das instituições parceiras.

realizar um cadastramento e banco de dados de estudiosos, pesquisadores
e extensionistas locais, regional e nacional, com a contribuição de
pesquisadores internacionais com vínculos às obras artísticas e culturais,
como também aos similares climáticos que estudam a semiaridez ao redor
do mundo, como o modelo espanhol.

PARA CONSECUÇÃO desse objetivo, esforços estão sendo empreendidos junto às instituições de fomento, das pró-reitorias das instituições parceiras e de outros órgãos para a identificação dos docentes, dos pesquisadores, dos técnicos e dos estudantes de graduação e de pós-graduação que atuam, particularmente, no semiárido baiano e, depois, de modo geral, nos Sertões Semiáridos do Brasil. O cadastro será disponibilizado no Portal Semiárido. Na busca da cooperação internacional, registrem-se os contatos iniciados com a

Universidade de Integração Latino Americana, UNILA, para a interlocução de estudiosos de regiões áridas e semiáridas.

3. propiciar uma maior relação nacional e internacional entre os estudiosos do patrimônio natural, cultural, artístico, geográfico e turístico.

É DE SE ESPERAR que um evento de caráter nacional tenha entre os seus objetivos e preocupações algum nível de integração internacional, condição basilar para a produção e disseminação do conhecimento, saberes e fazeres, tanto nos campos da cultura e das artes, quanto nos das ciências e tecnologias. Por razões como essas, um próximo evento há que propiciar a presença de personalidades estrangeiras, mormente de especialistas em clima, desertificação, recursos hídricos e de uma gama de questões atinentes à convivência com a aridez e a semiaridez, como no caso dos Sertões Semiáridos do Brasil.

 estabelecer uma agenda de eventos anuais sobre os Sertões Semiáridos Brasileiros, com o objetivo de estabelecer uma ação firme e continuada do Estado, através do Banco do Nordeste Brasileiro.

AS UNIVERSIDADES, embora compromissadas socialmente, têm por objetivo primordial, desenvolver suas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Cabe, Estado, federado ou nacional. elaborar portanto, ao políticas desenvolvimento nacional, regional e local, e, para tanto, torna-se imprescindível a cooperação entre essas instituições. Falta, na Bahia, como em outros Estados, uma articulação programática entre o Estado e seus governos com as Universidades, com vistas à elaboração de estudos, realização de pesquisas e desenvolvimento de atividades extensionistas, voltadas para a região semiárida e, diga-se, para a formulação de políticas inovadoras e apropriadas ao enfrentamento dos desafios referentes ao desenvolvimento sustentável de uma região apartada do contexto do desenvolvimento nacional, como a do semiárido nordestino, com uma

população empobrecida, com mais de vinte e três milhões de pessoas. Os eventos como os que acontecem anualmente em Feira de Santana, o I Seminário Semiárido Baiano, realizado em maio de 2011, cujo relatório encontra-se em www.semiarido.ufba.br e este Simpósio Nacional, realizado em 2012, apontam para uma exigência de realização periódica de seminários, simpósios, feiras, encontros, conferências, debates continuados sobre temas, questões, problemas, desafios, demandas do semiárido. Este objetivo aponta para o compromisso das instituições parceiras em promover tais eventos, bem como o compromisso do BNB em apoiá-los.

5. convidar e otimizar a participação de políticos, governantes, artistas e palestrantes.

OBJETIVO PLENAMENTE ATINGIDO, e por coincidir com uma da metas do projeto, não vale repetir o anteriormente registrado, quando do relato referente à primeira meta do evento.

 organizar painéis, sessões plenárias e de comunicação oral e posteres e grupos de discussão sobre a temática do evento.

AS PEÇAS DE DIVULGAÇÃO do evento como *outdoors*, cartazes, *folders*, anexas a este relatório, expressam muito bem os cuidados que presidiram a sua elaboração, formatação e execução. Mais adiante, essas atividades serão sucintamente descritas e avaliadas quanto à realização de cada uma delas.

 finalizar um documento de conteúdo e perspectiva positiva para o desenvolvimento autossustentável dos Sertões Semiáridos.

O DOCUMENTO AQUI INDICADO se concretizará por meio de edição de DVS e pela preparação dos Anais do evento, atividades em andamento, cujos resultados serão divulgados para as instituições parceiras, para o Banco do

Nordeste, para os participantes e, de modo geral, para o público interessado, por meio do Portal Semiárido.

8. divulgar e incrementar o Portal Semiárido www.semiarido.ufba.br;

GRAÇAS À PATICULAR AÇÃO DA UFBA, cedendo um estagiário para cuidar deste Portal, sítio pensado e produzido para hospedar matérias exclusivamente voltadas para o Semiárido, este objetivo, pode-se afirmar, de grande importância, foi plenamente atingido. Todo o material alusivo ao evento, inclusive este Relatório, será devidamente postado no Portal Semiárido.

9. organizar, publicar e divulgar os resultados do evento.

A TRANSCRIÇAO GRAFEMÁTICA dos áudios e, a conseqüente remessas dos textos para revisão por parte dos seus autores, compõem o corpo de textos e de falas resultantes dos painéis, sessões plenárias, conferências e sessões de comunicações e de pôsteres destinados à elaboração dos Anais, bem como a edição das gravações em DVDs, tais providências estão em andamento e, brevemente, seus resultados serão divulgados.

REALIZAÇÃO DO EVENTO

COMO ANTERIORMENTE informado, o **I Simpósio Nacional Repensando os Sertões Semiáridos do Bras**il foi pensado e formatado na modalidade interinstitucional, multicampi e interdisciplinar, obedecendo a seguinte programação quanto a sua preparação e realização.

MUITO ANTES DE SUA REALIZAÇÃO, O Comitê de Organização e o Comitê Científico realizaram juntos ou em separados mais de duas dezenas de reuniões, todas necessárias à elaboração da proposta, produção do projeto, contatos com as instituições parceiras, negociações com o BNB, escolhido

como patrocinador exclusivo, e com as demais instâncias necessariamente envolvidas em evento dessa natureza. Destaquem-se, entretanto, duas importantes reuniões, uma em Salvador, com a presença dos Reitores ou representantes e, uma outra em Feira de Santana, na UEFS, com representantes das Assessorias de Comunicação das instituições parceiras, providência da mais alta importância para a divulgação do evento.

NO QUE CONCERNE propriamente à realização do Simpósio, cabe, em estrito cumprimento da programação, destacar a efetiva realização de cada uma das atividades programadas, isto é, dos painéis, sessões plenárias, conferências, sessões de comunicações e de pôsteres e das atividades artístico-culturais.

23 de abril de 2012 - Salvador, UFBA

14:00h – Solenidade de Abertura

A COMPOSIÇÃO DA MESA, Solenidade de Abertura, foi precedida da execução do Hino Nacional e de Asa Branca, espécie de hino do Sertão, pelo compositor e músico mineiro Pereira da Viola, sendo a execução de Asa Branca dedicada aos homenageados do evento: Ariano Suassuna, Aziz Ab´Saber, Luiz Gonzaga e Jorge Amado.

A Magnifica Reitora da Universidade Federal da Bahia, representando os reitores das universidades parceiras, convidou para compor a mesa o representante da ministra Tereza Campelo, o Senhor Marco Dal Fabbro, o representante do governador Jaques Wagner, o Senhor Edmon Lucas, o representante do Banco do Brasil, o Senhor José Rubens Dutra Mota, o representante do Banco do Nordeste do Brasil, o Senhor Rodrigo Santos Nogueira e o Diretor do Instituto Nacional do Semiárido, Senhor Ignácio Hernán Salcedo.

Pronunciaram-se, na Solenidade de Abertura, a Magnífica Reitora da UFBA, Dora Leal Rosa, em nome dos reitores das universidades correalizadoras do evento e o representante do Governador do Estado da Bahia, Jaques Wagner, o Senhor Edmon Lucas, cujos pronunciamentos constam deste Relatório, como seu primeiro anexo.

14h30h às 18h30

Painel: Políticas Públicas para o Desenvolvimento Sustentável dos Sertões Semiáridos do Brasil

Dora Leal Rosa, Reitora da UFBA - Mediadora

Tereza Campello - Ministra do Desenvolvimento Social e Combate à Fome

Jaques Wagner - Governador da Bahia

Eduardo Campos - Governador de Pernambuco

Paulo Sérgio Fontana - Superintendente da SUDENE

Aldemir Bendine - Presidente do Banco do Brasil

Jurandir Santiago - Presidente do Banco do Nordeste

Ignácio Hernán Salcedo - Diretor do INSA

EM RAZÃO de convocação de reunião pela Presidência da República com os governadores do Nordeste, justamente neste dia, em Aracaju, Sergipe, a ministra Tereza Campello foi representada pelo senhor Marco Dal Fabbro, o governador Jaques Wagner se fez representar pelo Senhor Edmon Lucas na solenidade e pelo Senhor Geraldo Reis, no painel. Pela razão acima citada; não puderam comparecer o Governador de Pernambuco, Eduardo Campos e o Superintende da Sudene, Paulo Sérgio Fontana. O presidente do BB, Aldemir Bendine foi representado pelo Senhor José Rubens Dutra Mota e o presidente do BNB, pelo Senhor Rodrigo Santos Nogueira.

Os trabalhos se iniciaram por volta da 15 horas, com mediação da Professora Doutora Dora Leal Rosa, Reitora da UFBA, com encerramento às 18h30min. Coube ao Senhor Ignácio Hernán Salcedo, diretor do INSA, concluir os trabalhos desse painel.

Mesa centrada no debate sobre políticas públicas para a região semiárida, dadas às presenças de representantes do governo federal e do governo estadual e de representantes dos bancos oficiais que atuam nessa área, contribuiu decisivamente para a construção de um debate profícuo que se estendeu por todo o evento. As falas já convertidas em textos e em DVDs e, brevemente em Anais, serão de grande importância para o estabelecimento de parâmetros de elaboração e avaliação das diretrizes e propostas de políticas públicas para os Sertões Semiáridos do Brasil.

Em seguida, foi servido um café, momento de congraçamento entre convidados e participantes do evento, e também como forma de permitir a participação de todos das atividades artístico-culturais, realizadas logo em seguida, no Salão Nobre da Reitoria, constando de:

Show com grupo Sertanília e participação especial de Pereira da Viola.

Repertório:

- 1. Vinheta + Areia do Mar (Anderson Cunha)
- 2. Sambada de Reis (Anderson Cunha)
- 3. Pombinha do Céu (Anderson Cunha)
- 4. Candeeiro Encantado (Lenine)
- 5. Leva eu saudade (Renata Rosa)/ Perfume de Flor (Anderson Cunha)
- 6. Tempo de Sereno (Anderson Cunha)
- 7. O Pedido (Elomar)
- 8. Cantiga do Estradar (Elomar)
- 9. Meus Buritizais Levados de Verdes (Anderson Cunha)
- 10. Beira-Mar (Domínio Público), com Sertanília e Pereira da Viola.
- 11. Voltado Inteiro (na lagoa que tem léo) (Domínio Público), com Pereira da Viola.
- 12. Pau de Atiradeira (Papalo Monteiro), com Pereira da Viola.
- 13. Nobre Folia (Anderson Cunha)
- 14. Incendeia (Anderson Cunha)

24 de abril Salvador, UFBA.

07h30h às 08h50 - Salas de aula - UFBA

Sessões de Comunicação oral e de pôsteres

Das propostas de trabalhos, comunicações orais e pôsteres, 109 foram aprovadas e aceitas pelo Comitê Científico. Os trabalhos aceitos e efetivamente apresentados constarão da publicação dos Anais do Simpósio.

09h00 às 12h00- Salão Nobre da Reitoria - UFBA

Sessão Plenária: *Meio Ambiente, Segurança Alimentar, Gestão das Águas e Energias Alternativas*.

Zezéu Ribeiro, Deputado Federal - Mediador

José Sérgio Gabrielli de Azevedo, Secretário do Planejamento do Estado da Bahia

Roberto Germano Costa - UFPB

Jaildo dos Santos Pereira - UFRB

POR RAZÕES DIVERSAS, essa Sessão Plenária sofreu alterações em sua composição. Primeiramente, quando da formatação do evento, o Senhor Zezéu Ribeiro era o Secretário do Planejamento do Estado da Bahia, o qual foi substituído pelo senhor José Sérgio Gabrielli de Azevedo e, o primeiro, por compromisso na Câmara dos Deputados, não pode comparecer e, o segundo, em missão com o governador do Estado também não pode comparecer. Houve, então, a substituição do mediador, assumindo a função o coordenador do Simpósio, e o professor Roberto Germano Costa, ex-diretor do INSA, por está em missão internacional, indicou para sua substituição o Prof. Albericio Pereira de Andrade, Ex-Diretor adjunto da mesma Instituição. A mesa foi completada com o Prof. Manoel Abílio de Queiroz, sem prejuízos quanto ao atendimento de seus objetivos.

Mesa mais acadêmica e particularmente técnica e reflexiva, centrou-se em temática diversa e complexa como a questão do meio ambiente, da segurança alimentar, da gestão das águas e das energias alternativas, propiciando, além de uma visão geral da problemática da região semiárida, com dados e referências resultantes de pesquisas consolidadas, uma abordagem particularmente importante sobre as carências e fragilidades das políticas públicas, quer quanto a elaboração dessas políticas, quer na gestão das mesmas.

14: 00h – Teatro da UNEB – Campus I – Cabula

Sessão Plenária: Entre o Combate à Seca e à Convivência com o Semiárido.

Lourisvaldo Valentim - Reitor da UNEB - Mediador Roberto Marinho Alves da Silva - UFRN Vitor de Athayde Couto - UFBA Ghermann Garcia Leal Araújo - EMBRAPA SEMIÁRIDO Manoel Bonfim – DNOCS

LOGO APÓS breve solenidade de abertura dos trabalhos referentes às atividades do Simpósio no Teatro da UNEB, Campus I, Cabula, Salvador, presidida pelo Prof. Lourisvaldo Valentim, Magnífico Reitor da Universidade do Estado da Bahia, iniciaram-se os trabalhos da segunda Sessão Plenária: *Entre o Combate à Seca e à Convivência com o Semiárido*, a qual contou com a presença de todos os convidados.

Afirme-se, sem qualquer duvida, que, alem de significativa participação, essa atividade sobre tema candente entre os referentes aos Sertões Semiáridos do Brasil atingiu sobejamente os objetivos propostos.

19:00h, Teatro da UNEB

Atividades Artístico/Culturais – Bião de Canudos.

APÓS A APRESENTAÇÃO de Bião de Canudos, com repertorio característico do Sertão, foi servido café/lanche, oferecido pela UNEB, em agradável momento de congraçamento entre convidados e participantes, e em seguida teve inicio a Conferêencia *Planejamento Regional com foco nos Sertões Semiáridos do Brasil*, proferida pelo convidado Senhor José Otamar de Carvalho.

A conferência, seguida de debate, alongou-se por cerca de duas horas, o que demonstra a sua especial importância.

Como nas atividades realizadas na UFBA, as desenvolvidas na UNEB foram gravadas, as falas foram grafematicamente transcritas, o que permitirá, em breve, a produção de DVD e a preparação dos Anais do Simpósio, nas versões eletrônica e impressa.

25 de Abril - UEFS - Feira de Santana

14h00 às 18h00

Sessão Plenária: Cultura, Artes e Educação Contextualizada dos/para os Sertões Semiáridos do Brasil.

José Carlos Barreto de Santana - Reitor da UEFS
Josemar da Silva martins (Pinzoh) – UNEB
Aleilton Fonseca, UEFS
Juraci Dória
Edson Dias Ferreira

SOB A PRESIDÊNCIA do Prof. José Carlos Barreto de Santana, Magnifico Reitor da Universidade Estadual de Feira de Santana, após breve Solenidade de Abertura, iniciaram-se aos trabalhos da terceira Sessão Plenária: *Cultura*,

Artes e Educação Contextualizada dos/para os Sertões Semiáridos do Brasil, para a qual, compareceram todos os convidados.

Não obstante a paralisação dos estudantes da UEFS que em muito prejudicou a realização das atividades programadas, provocando o deslocamento do evento para outro que espaço fora do *campus* da Universidade e, consequentemente, dificultando maior participação de professores, técnicos e dos próprios estudantes, mesmo assim, os trabalhos da mesa temática se desenvolveram normalmente, atingindo os seus objetivos, embora, dadas as dificuldades já apontadas, não foi possível a gravação das falas e debates, por isso, os resultados somente poderão constar dos Anais, em sua forma impressa.

Entretanto, foi de grande sucesso a realização das atividades artístico-culturais, com o Show do Sertanília e participação especial de Carlos Pitta, no CUCA – Centro Universitário de Cultura e Arte, executando o seguinte repertório:

Vinheta + Areia do Mar (Anderson Cunha)

- 1. Sambada de Reis (Anderson Cunha)
- 2. Pombinha do Céu (Anderson Cunha)
- 3. Candeeiro Encantado (Lenine)
- 4. Leva eu saudade (Renata Rosa)/ Perfume de Flor (Anderson Cunha)
- 5. Tempo de Sereno (Anderson Cunha)
- 6. O Pedido (Elomar)
- 7. Cantiga do Estradar (Elomar)
- 8. Meus Buritizais Levados de Verdes (Anderson Cunha)
- 9. Beira-Mar (Domínio Público)
- 10.A Volta da Asa Branca (Luiz Gonzaga/ Zé Dantas). Part. Especial de Carlos Pitta
- 11. Dono dos teus olhos (Humberto Teixeira), com Carlos Pitta.

- 12. Todos os caminhos levam a Feira de Santana (Carlos Pitta), com Carlos Pitta.
- 13. Nobre Folia (Anderson Cunha)
- 14. Incendeia (Anderson Cunha)

26 de abril - UFRB - Cruz das Almas

14h00 às 18h00 - UFRB - Cruz das Almas

Sessão Plenária – Patrimônio Natural, Cultural e Turismo.

Paulo Gabriel Nacif, Reitor da UFRB – Mediador.

Antonio Albino C. Rubim, Secretário de Cultura do Estado da Bahia
Carlos Amorim, IPHAN-BA
Fabiana Comerlato - UFRB
Simone Trindade – UFBA

SOB A PRESIDÊNCIA do Prof. Paulo Gabriel Nacif, Magnífico Reitor da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, após a Solenidade de Abertura, iniciaram-se aos trabalhos da quarta Sessão Plenária – *Patrimônio Natural, Cultural e Turismo.*

Para compor essa mesa temática, na impossibilidade de comparecimento, o Senhor Secretário da Cultura do Estado da Bahia, Antônio Albino Canelas Rubim, se fez representar pelo Senhor Washington Queiroz; o representante do IPHAN-BA não compareceu e, por problemas logísticos, a convidada Simone Trindade não pode estar presente. Para grata surpresa, as atividades do Simpósio, sob a coordenação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, contaram com o maior número de inscritos e de participantes.

Seguiu-se, após as exposições e debates, congraçamento entre os presentes e a apresentação de atividades artístico-culturais, com o Trio de Forró e o Conjunto Levada da Zabumba, com repertório - Se avexe não.

Nessa plenária "Patrimônio Natural, Cultural e Turismo" foram postos em discussão a importância que o patrimônio natural e cultural exerce no Semiárido brasileiro e seu papel gerador na economia como produtos turísticos. Num primeiro momento foi abordado o exemplo da arqueologia através dos museus localizados em três regiões do Nordeste do Brasil. As instituições que se destacam pela sua atuação em prol do desenvolvimento social de suas regiões e pela preservação do patrimônio cultural são: Museu de Arqueologia do Xingó, na cidade de Xingo, em Sergipe; Fundação Casa Grande com o Memorial do Homem do Kariri no município de Nova Olinda no Ceará, e; Fundação do Homem Americano em São Raimundo Nonato, sudeste do Piauí. Em um segundo momento, foi enfatizada a importância da cultura do vaqueiro como síntese do povo sertanejo. Neste sentido, o Estado da Bahia reconheceu, através de registro, o ofício de vaqueiro - seus saberes e fazeres - como Patrimônio Imaterial.

27 de abril de 2012 - UNIVASF - Juazeiro/Petrolina

14h00 às 18h00

Painel - Gestão das Políticas Públicas para o Desenvolvimento Sustentável dos Sertões Semiáridos do Brasil.

Julianeli Tolentino de Lima, Reitor da UNIVASF - Mediador Pedro Antônio Arraes Pereira – Diretor presidente da EMBRAPA - Expositor Debatedores :

Guilherme Almeida Gonçalves de Oliveira - CODEVASF Elias Fernandes Neto - DNOCS Dilton de Conti Oliveira - CHESF JÁ EM SE TRATANDO da penúltima atividade do Simpósio, sob a coordenação da UNIVASF, em Juazeiro/Petrolina, com Solenidade de Abertura presidida pelo Prof. Julianeli Tolentino de Lima, Magnífico Reitor da Universidade Federal do Vale do São Francisco, iniciaram-se os trabalhos do Painel: Gestão das Políticas Públicas para o Desenvolvimento Sustentável dos Sertões Semiáridos do Brasil. De inicio, vale relembrar que o Simpósio foi pensado e formatado com vistas a propiciar um debate maior centrado na produção de diretrizes de políticas públicas para o desenvolvimento sustentável dos Sertões Semiáridos do Brasil, mas, houve uma especial atenção à questão da gestão dessas políticas, ou seja, o primeiro painel discutiu sobre a existência dessas políticas, o segundo, sobre se elas de fato existem e de como estão sendo gestadas e implementadas, razão porque o referido painel foi composto por representação da EMBRABA, com a função de expositora, cujo representante designado foi o Senhor Natoniel Franklin de Melo, Chefe Geral EMBRAPA SEMIÁRIDO, tendo como debatedores representantes da CODEVASF e da CHESF, cujos representantes designados foram, respectivamente, os Senhores Emanoel Lima da Silva, e Sérgio Antônio Veras Fernandes. Ressalte-se ainda que, em mesa temática dessa natureza, não poderia faltar representação da sociedade civil organizada, o que foi atendido pelo convite, também como debatedores, representantes ASA, RESAB, IRPAA e CPT. O Prof. Edmerson. Reis e o Senhor Ademilson da Rocha Santos (Tiziu), bem representaram o conjunto dessas entidades.

Coube a representação da EMBRAPA proferir a Palestra, a partir da qual, realizou-se o debate, primeiramente, entre os componentes da mesa, depois com os participantes. Em síntese, assim se manifestou o palestrante, Chefe Geral da EMBRAPA SEMIÁRIDO:

Água no contexto da pesquisa e políticas públicas no semiárido A complexidade e a diversidade do Semiárido brasileiro requerem tecnologias adequadas às suas diferentes paisagens, vocações agrícolas das comunidades rurais e alcance de mercados de consumo. Acrescenta-se a isso, o limitado

acesso à infraestrutura educacional, de saúde e serviços públicos, que repercutem em baixa capacidade de adaptação a novos modelos de exploração agrícola e de adoção de técnicas com maior aporte tecnológico. A situação se justifica pela limitação histórica de acesso desses produtores a conhecimentos e tecnologias específicos para a sua realidade, que considerem sua capacidade de investimento, as condicionantes ambientais e a inserção de novas alternativas de exploração econômica sustentável, embasadas na valoração e uso dos recursos naturais disponíveis.

Reconhecendo-se que a precipitação pluviométrica do Semiárido brasileiro é marcada pela variabilidade espaço-temporal, que, associada aos baixos totais anuais sobre a região, resulta em frequente ocorrência de dias sem chuva, e consequentemente, em eventos de "seca", a atividade agrícola incorpora um elevado componente de risco. Sendo o regime de chuvas marcado pela escassez, irregularidade e concentração das precipitações em um curto período, correspondente, em média, a três ou quatro meses do ano, os volumes de água nos mananciais são insuficientes para o atendimento das necessidades da população. Por conseguinte, uma política pública de Estado visando a captação, armazenamento e uso racional da água de chuva deve ser a base de uma exploração agrícola com menor risco de perdas decorrentes de baixa produtividade ou mesmo redução drástica do plantel.

Para isso, as políticas de C&T e Inovação devem ser sólidas e tratadas como políticas nacionais, com visão de longo prazo, instrumentos estáveis e envolvimento dos vários agentes públicos, de agentes privados e da sociedade, não podendo ser vistas como política apenas partidária ou emergencial. É necessário atuar em múltiplas escalas, em redes horizontais e verticais e articulando outros agentes.

Natoniel Franklin de Melo

Pesquisador da Embrapa Semiárido

Conferência: O Desenvolvimento dos Sertões Semiáridos do Brasil nos Cenários da Integração Nacional.

Fernando Bezerra, Ministro da Integração.

DADA À IMPSSIBILIDADE de comparecimento do Senhor Ministro da Integração Nacional, Fernando Bezerra, a conferência foi cancelada e, assim, foi antecipada a solenidade de encerramento, a qual contou com a presença dos reitores ou seus representantes, quando, após a leitura da *Carta Compromisso*, a mesma foi aprovada, assinada e divulgada através do Portal da Universidade Federal do Vale do São Francisco.

Seguiu-se café de congraçamento entre convidados e participantes, encerrando-se o evento com pronunciamentos de autoridade, representantes do Banco do Nordeste e de membros da organização do I Simpósio Nacional Repensando os Sertões Semiáridos do Brasil, todos destacando a sua grande importância e o seu indiscutível êxito quanto ao alcance dos objetivos a que se propôs.

AVALIAÇÃO

OS POSSÍVEIS IMPACTOS resultantes da realização de evento dessa natureza e magnitude demandam por longo período de tempo para sua efetiva avaliação. Antes, urgem esforços para produzir os Anais; divulgar os textos com as contribuições, desenvolver os temas abordados, preparar pequenos eventos e encontros para discussão mais detalhada das questões levantadas, discutidas e polemizadas.

Entretanto, em síntese, pode-se destacar o envolvimento, além das autoridades federais e estaduais e de quantos convidados que compuseram as mesas temáticas e, do interesse pelo evento registrado pelo o altíssimo número de inscrições, em torno de mil e quinhentas inscrições, embora, por razões diversas, com efetiva participação não superior a setecentos credenciados, com recepção de Certificados. Mas, para além dessa dimensão, vale destacar

o elenco de temas, de questões e de problemas levantados e discutidos no evento, em grande parte, discriminados em cada uma das mesas temáticas.

Para o próximo evento, II Simpósio Nacional Repensando os Sertões Semiáridos do Brasil, pensado para 2014, cabe sugerir, entre outros temas, a serem abordados, a elaboração e a gestão de Políticas Públicas, em nível nacional, regional e local, envolvendo os governos federal, estadual, municipais e as instituições de ensino, pesquisa e extensão, contemplando, particularmente, a questão das Águas dos Sertões Semiáridos do Brasil (captação, armazenamento, distribuição, outorga e uso); o Clima e sua possível mitigação em relação à vida das populações sertanejas; o Bioma Caatinga, em franco processo de degradação e de desertificação; a Educação para a Convivência com o Semiárido; a posse da Terra; a Agricultura Familiar, especialmente quanto à criação animal; o desenvolvimento e a aplicação de Tecnologias socialmente aplicáveis às regiões áridas e semiáridas e, por fim, atenção especial à Cultura e às Artes, enquanto expressões que conferem identidade ao povo sertanejo.

Avulta ainda registrar que, por sugestão da Professora Dora Leal Rosa, Magnífica Reitora da Universidade Federal da Bahia, e com a devida autorização do BNB, foi confeccionado o Selo comemorativo do evento, constando da transformação de uma de suas marcas: Sertões Semiáridos Sem Miséria em Selo Oficial, lançado pelos Correios, a ser disponibilizado para os participantes e o público interessado.

AGRADECIMENTOS

É TEMPO DE AGRADECIMENTOS e, como não poderia deixar de ser, aos Reitores das universidades parceiras e ao Diretor do INSA, em primeiro lugar, os agradecimentos da organização do Simpósio; eles, desde o início até o final, emprestaram decidido e efetivo apoio à realização desse evento, primeiro interinstitucional, multicampi e interdisciplinar, sem tal apoio não seria sequer pensável a realização de evento dessa magnitude. Aos Comitês de Organização e Científico, as Assessorias e a todos que, desde a primeira hora,

se engajaram e, de alguma forma, contribuíram pela êxito alcançado, o reconhecimento e agradecimentos.

Ao Banco do Nordeste do Brasil, BNB, patrocinador exclusivo, especialmente ao Senhor Nilo Meira Filho, à época, Superintendente, ao Senhor Meneses Junior e a Senhora Soraya Sena que não pouparam esforços para a concretização do Projeto, preparação do Convênio e liberação dos recursos, o reconhecimento e agradecimentos de toda a equipe envolvida nessa grande empreitada e a certeza de parcerias em novas jornadas em prol dos Sertões Semiáridos, o nosso muito obrigado.